



BAYER S.A.

(Anteriormente denominada Bayer CropScience Ltda.)

SÃO PAULO-SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Atendendo às disposições legais e societárias, a Bayer S.A. submete à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, com o parecer dos Auditores Independentes. Estes demonstrativos produzem os atos e fatos da administração, bem como a posição financeira e patrimonial da Empresa no exercício social findo em 31 de dezembro de 2006.

Contexto Operacional e nossos Valores
A fim de alcançar seus objetivos, a companhia decidiu reposicionar-se estrategicamente no mercado, reunindo os seus três negócios: Bayer HealthCare, BayerCropScience e BayerMaterialScience em uma única entidade jurídica. Face a esta decisão, em 26 de dezembro de 2006, a Bayer CropScience Ltda. incorporou a Bayer S.A. prevalecendo a razão social da incorporada.

Neste mesmo ano, a Bayer vendeu sua área de produtos diagnósticos para a Siemens Medical Solutions Comércio de Produtos Diagnósticos Ltda. O segmento de HealthCare fornece ao mercado soluções completas nas áreas de medicamentos isentos de prescrição, produtos inovadores farmacêuticos e de saúde animal, utilizando tecnologia de última geração em pesquisa, desenvolvimento e produção. O segmento de MaterialScience oferece matérias-primas para os mercados de automóveis, construção civil, móveis, eletrodomésticos e calçados, entre outros, trazendo inovação, segurança e conforto para tornar a vida das pessoas ainda melhor. O segmento CropScience ocupa hoje posição de destaque no agronegócio brasileiro, nas áreas de proteção das plantas, sementes e biotecnologia e também no controle de pragas não-agrícolas, por meio de uma das mais completas linhas de produtos do mercado. O ano de 2006 foi marcado também pela consolidação de várias ações no contexto da Governança Corporativa, com destaque do trabalho de adequação aos requerimentos da Lei norte-americana Sarbanes-Oxley, disseminação entre todos os colaboradores do novo código de ética e pela ampliação da Gestão da Qualidade nas unidades organizacionais. O segredo da consistência do Grupo Bayer são os seus valores, como o almejo do sucesso, o empenho pelos acionistas, parceiros de negócios, colaboradores e colegas

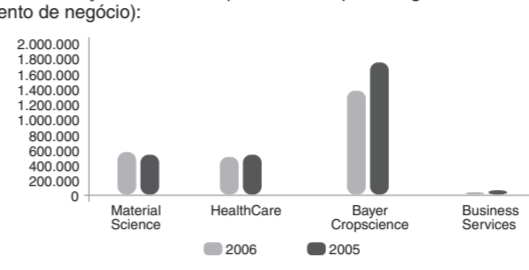
e pela sociedade, bem como integridade, franqueza, honestidade, respeito pelo ser humano e pela natureza e sustentabilidade da atuação da empresa. Tudo isso norteia os caminhos e as ações da Empresa em todo o mundo.

Conjuntura Econômica
O cenário da estabilidade macroeconômica se manteve em 2006. Os principais indicadores econômicos mantiveram a tendência apresentada em 2005: inflação e taxa de câmbio sob controle, taxa de juros em queda e crescimento econômico moderado. A taxa de câmbio fechou o ano de 2006 com uma valorização de 8,7% em relação a 2005, fruto da manutenção do confortável quadro das contas externas brasileiras. As reservas brasileiras atingiram US\$ 85,8 bilhões - nível recorde, que, adicionadas às operações de recompra e alongamento da dívida externa, reforçam ainda mais os indicadores de solvência externa do país e seu rating soberano. A inflação (medida pelo IPCA) alcançou variação de 3,1%, menor taxa desde a adoção do regime de metas inflacionárias, em 1999, e abaixo do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, de 4,5%.

A atividade econômica apresentou uma melhora comparada com o ano anterior: crescimento de 3,7% contra 2,9%, já utilizando o novo método de cálculo do IBGE. Os setores que apresentaram melhor desempenho foram aqueles relacionados com a extração mineral e com o crédito, como bens duráveis para o mercado interno e construção civil. Por outro lado, setores ligados à exportação de bens manufaturados e à atividade agrícola foram mais penalizados pela redução do nível da taxa de câmbio e pela redução de preços nos mercados internacionais. O cenário de inflação sob controle e atividade econômica comediada também possibilitou ao Banco Central reduzir a taxa de juros para 13,25% a.a., em dez. 2006, uma redução de 4,75% em relação ao fechamento de 2005. As perspectivas para os próximos anos são de que o ambiente de estabilidade macroeconômica seja mantido, porém com a continuidade dos desafios que exigem uma agenda de aceleração da taxa de crescimento econômico do país, que ainda está bem aquém comparado com os outros países da América Latina e outros emergentes. Esta agenda

está centrada na realização de reformas no país, que possibilitem o aumento do investimento privado no país, especialmente na área de infra-estrutura.

Resultados & Indicadores
A estabilidade econômica e o mercado aquecido mundialmente continuou contribuindo positivamente para o desempenho operacional dos negócios da área de MaterialScience (Materiais Inovadores) e da HealthCare (Saúde) da companhia. Já a área CropScience (Defensivos agrícolas), continuou sendo fortemente afetada pelos problemas do mercado agrícola: redução do preço das commodities e apreciação da moeda local. Conseqüentemente, o faturamento da Bayer S.A. em 2006, comparado ao exercício anterior apresentou uma redução de 14%.
Abaixo, o gráfico demonstra o comportamento das vendas comparado ao ano anterior: A queda da margem bruta em relação às vendas líquidas deu-se pelos seguintes fatores (comentados por segmento de negócio):
BayerMaterialScience - a margem bruta diminuiu de 25,1% para 21,5% pelas seguintes razões:
(a) Aumento do preço do petróleo, matéria-prima com forte peso na produção; (b) Impacto nos custos de produção resultantes da apreciação do real comparado ao dólar; (c) Ligeira queda no preço de venda no mercado interno, relacionado ao dólar (mercado internacional), depois de um significativo aumento no preço durante o ano de 2005.
Bayer HealthCare - obteve um aumento em sua margem bruta comparado ao ano anterior em todos os seus segmentos: Pharma (de 54,8% para 61,1%), Consumer Care



(de 59,7% para 62,4%) e Animal Health (de 43,4% para 49%). Em 2006 houve um crescimento no volume de vendas dos medicamentos com prescrição médica (Levitra, CrosPrevent e Avalox), lançamento do novo produto Nexavar na área de oncologia e aumento de volume de vendas de vacinas contra a febre aftosa. Bayer CropScience - a explicação para a redução significativa da margem bruta de 29,0% em 2005 para 9,5% em 2006 está relacionada com os seguintes fatores: ajuste nos preços dos princípios ativos comprados de empresas do grupo, redução nos preços de venda e um mix de produtos menos favorável em 2006. Houve uma diminuição no endividamento de 39%, passando de R\$ 488,33 milhões em 2005 para R\$ 296,99 milhões em 2006, ocasionado pela liquidação de parte dos empréstimos constituídos no ano de 2006 e recebimento da venda do negócio DS.

As despesas financeiras líquidas tiveram uma queda de 51% em 2006 se comparadas ao exercício anterior baixando de R\$ 294 milhões para R\$ 151 milhões. Esta queda foi decorrente de juros pagos pelo empréstimos.

Perspectivas
No ano de 2006, a Bayer S.A. completou 110 anos no Brasil, com os seus produtos fazendo parte do dia-a-dia dos brasileiros. Com o novo lema "Bayer: Ciência para uma vida melhor", a Bayer traz a missão de desenvolver pesquisas e produtos inovadores capazes de melhorar a qualidade de vida da população em geral. A companhia está em contínuo crescimento e continuará acompanhando o desenvolvimento do Brasil.

São Paulo, 30 de março de 2007

A Diretoria

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro

Ativo	2006	2005
Circulante		
Disponibilidades	31.319	7.888
Contas a receber (Nota 4)	1.175.677	1.194.385
Estoques (Nota 5)	435.101	279.745
Impostos a recuperar (Nota 6)	74.622	57.027
Operações financeiras (Nota 16)	7.355	9.423
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	37.186	50.157
Demais contas a receber	23.663	16.013
1.784.923	1.614.638	
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicação financeira vinculada	3.164	-
Plano de pensão (Nota 15(a))	43.337	12.774
Depósitos judiciais e cações (Nota 13)	100.161	9.427
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	259.176	183.808
Impostos a recuperar	7.974	-
Contas a receber (Nota 4)	41.916	48.219
455.728	254.228	
Permanente		
Participação em sociedades controlada e coligada (Nota 9)	13.800	-
Imobilizado (Nota 10)	199.961	57.680
Diferido	28.433	2.631
242.194	60.291	
Total do ativo	2.482.845	1.929.157

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional
(a) Atividade preponderante
A Bayer S.A. ("Companhia") é uma controlada integral indireta da Bayer AG (Alemanha) que opera no Brasil há 110 anos e concentra suas atividades nas áreas de saúde, agronegócios e materiais inovadores, organizados respectivamente em três divisões: Bayer HealthCare ("BHC"), Bayer CropScience ("BCS") e Bayer MaterialScience ("BMS").
A BHC consolida sua posição de liderança nas áreas de medicamentos isentos de prescrição, produtos farmacêuticos e saúde animal.
A BCS é dedicada fortemente na formulação de produtos químicos, destinados à industrialização de defensivos agrícolas em geral, inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas e outros produtos químicos correlatos para a agricultura e pecuária.
A BMS é uma das maiores produtoras de polímeros de alta performance e desenvolvimento de materiais inovadores como "coatings", adesivos, espumas para isolamento, selantes, policarbonatos, poliuretano entre outros.
(b) Reestruturação societária
Durante o exercício, as administrações das empresas Bayer S.A. e Bayer CropScience Ltda. promoveram uma reestruturação societária com o objetivo principal de simplificar a organização operacional e societária do grupo e reduzir custos, concentrando as operações em uma única empresa (Bayer S.A. anteriormente denominada Bayer CropScience Ltda.), essencialmente com a mesma situação patrimonial e societária.

O processo de reestruturação foi aprovado em 26 de dezembro de 2006 por meio do protocolo-justificação, que contempla as bases da operação de incorporação da Bayer S.A. pela Bayer CropScience Ltda. para a data-base de 30 de novembro de 2006. Na data de 26 de dezembro de 2006, foi aprovada, também, a alteração da razão social da empresa de Bayer CropScience Ltda. para Bayer S.A.
Em 30 de novembro de 2006, o patrimônio líquido contábil incorporado, no montante de R\$ 325.787, pode ser assim sumariado:

Ativo	397.506
Circulante	397.506
Realizável a longo prazo	243.076
Permanente	203.114
843.696	

Passivo

Circulante	(236.622)
Exigível a longo prazo	(281.287)
Patrimônio líquido incorporado	(517.909)
	(325.787)

Em dezembro de 2005, a Bayer Seeds Ltda. incorporou a Bayer CropScience Ltda. e teve a sua denominação social alterada para Bayer CropScience Ltda. O patrimônio líquido incorporado totalizou R\$ 866.144.
(c) Descontinuidade operacional - unidade fabril de Portão, Estado do Rio Grande do Sul
Visando a otimização das operações, os representantes dos quotistas, em reunião realizada em 19 de dezembro de 2003, aprovaram a descontinuidade operacional da fábrica de Portão, situada no Estado do Rio Grande do Sul. Em 31 de dezembro de 2006, os custos inerentes à descontinuidade dessas operações estão provisionados nas demonstrações financeiras no montante de R\$ 6.344 (2005 - R\$ 7.697).
(d) Descontinuidade operacional - unidade fabril de Socorro, Estado de São Paulo
Com o objetivo de otimizar a rede global de produção da divisão HealthCare, o grupo Bayer iniciou em 2005 uma análise detalhada de tecnologia e capacidade de produção de suas fábricas. Especificamente no Brasil, as operações da divisão HealthCare, objeto de análise, foram as unidades situadas no complexo fabril de Belford Roxo no Rio de Janeiro e a fábrica situada no bairro de Socorro em São Paulo. O estudo detalhado das operações no Brasil foi apresentado ao comitê executivo da Bayer AG na Alemanha em outubro de 2006 que aprovou (i) a transferência de uma parcela das operações para o complexo fabril de Belford Roxo, (ii) transferência de operação para outras empresas Bayer nas Américas e (iii) a descontinuidade das operações na unidade fabril de Socorro. O processo de descontinuidade operacional iniciou-se em 2007 e será gradualmente operacionalizado até o final de 2008.
Em 31 de dezembro de 2006, foram provisionados custos inerentes à operação no montante de R\$ 18.973.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
(a) Demonstrações financeiras
As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 30 de março de 2007.
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.
Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, valorização de instrumentos financeiros, provisões necessárias para contingências passivas, provisões para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, custos com destruição de estoques obsoletos, assistência médica, plano de pensão, determinação de tributos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(b) Base de elaboração e comparabilidade das demonstrações financeiras
Como mencionado na Nota 1(b), o processo de incorporação da Bayer S.A. (anteriormente denominada Bayer CropScience Ltda.) iniciou-se durante o exercício de 2006 e concluiu-se em 26 de dezembro de 2006. Essa incorporação, apesar de não ter alterado de forma significativa o desempenho e a situação patrimonial e financeira das empresas tomadas em conjunto, comprometeu significativamente a comparabilidade das demonstrações financeiras.
Dessa forma, em benefício da comparabilidade das informações financeiras e para que se tenha informação sobre o desempenho operacional e financeiro das empresas independentemente dos reflexos contábeis produzidos pela incorporação ocorrida no exercício, foram elaboradas as informações financeiras "pro forma" abaixo sumarizadas. Estas informações financeiras "pro forma" refletem, resumidamente, como estaria demonstrado o balanço patrimonial e o resultado da Bayer CropScience Ltda., na hipótese em que a reestruturação societária referida na Nota 1(b) não tivesse ocorrido.

Balancos patrimoniais "pro forma" em 31 de dezembro	2006	2005 (*)
Ativo		
Circulante	1.424.597	1.614.638
Realizável a longo prazo	241.028	254.228
Permanente	71.218	60.291
1.736.843	1.929.157	
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	787.242	775.635
Exigível a longo prazo	192.729	272.577
Patrimônio líquido	756.872	880.945
1.736.843	1.929.157	

Passivo e Patrimônio Líquido	2006	2005
Circulante		
Fornecedores	88.011	39.191
No país	24.826	28.902
No exterior	230.502	159.619
Sociedades ligadas (Nota 8(a))	284.641	405.647
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	33.988	19.529
Salários e encargos sociais	7.680	-
Imposto de renda e contribuição social a recolher	839	973
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	18.006	3.503
Operações financeiras (Nota 16)	2.129	14.635
Demais contas a pagar e provisões (Nota 12)	157.617	103.636
898.239	775.635	
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências (Nota 13)	451.043	266.232
Provisão para assistência médica (Nota 15(b))	31.310	6.345
Demais contas a pagar	12.366	-
494.719	272.577	
Patrimônio líquido		
Capital social (Nota 14)	1.293.175	967.388
Prejuízos acumulados	(203.288)	(86.443)
1.089.887	880.945	
Total do passivo e patrimônio líquido	2.482.845	1.929.157

Capital social	Prejuízos acumulados	Total	
Em 31 de dezembro de 2004	101.244	(116.954)	(15.710)
Incorporação (Nota 1 (b))	866.144	-	866.144
Lucro líquido do exercício	-	36.625	36.625
Juros sobre capital próprio	-	(6.114)	(6.114)
(R\$ 6,32 por lote de mil ações)	-	1.741	1.741
Em 31 de dezembro de 2005	967.988	(86.443)	880.945
Incorporação (Nota 1(b))	325.787	-	325.787
Outros	-	12	12
Prejuízo do exercício	-	(116.857)	(116.857)
Em 31 de dezembro de 2006	1.293.175	(203.288)	1.089.887

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado "pro forma" dos exercícios findos em 31 de dezembro

	2006	2005 (*)
Receita bruta		
Venda de produtos	1.484.755	1.958.911
Prestação de serviços	4.587	4.957
1.489.342	1.963.868	
Deduções de vendas		
Impostos sobre vendas e serviços	(24.313)	(32.626)
Devoluções de vendas	(83.780)	(168.012)
Receita líquida	1.381.249	1.763.230
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.062.955)	(1.124.350)
Lucro bruto	318.294	638.880
Despesas operacionais		
Com vendas	(294.170)	(219.545)
Despesas gerais e administrativas	(130.307)	(134.475)
Despesas financeiras, líquidas	(148.670)	(293.983)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	23.055	(3.043)
Prejuízo operacional	(550.998)	(651.046)
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 9)	(231.804)	(12.166)
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 9)	147.796	-
Receitas não operacionais, líquidas	688	4.468
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(83.320)	(7.698)
Imposto de renda e contribuição social	-	(30.440)
Corrente	(40.753)	74.763
Diferido	(40.753)	44.323
Lucro (prejuízo) líquido do exercício - "pro forma"	(124.073)	36.625

(*) Conforme demonstrações financeiras da Bayer CropScience Ltda. em 31 de dezembro de 2005, examinadas por auditores independentes.

3. Principais práticas contábeis
(a) Apuração do resultado
A receita é reconhecida na entrega dos produtos, considerando que riscos e benefícios são transferidos ao comprador.
Quando da venda de produtos aos produtores rurais e distribuidores, a receita é reconhecida na entrega dos produtos, considerando que riscos e benefícios são transferidos ao comprador (principalmente distribuidores e cooperativas), mediante a análise da capacidade de o comprador produzir receita com a venda que fizer dos produtos. Portanto, a entrega de produtos ao comprador, cuja capacidade financeira não permita assumir riscos de crédito, não é reconhecida como receita de vendas. Nesses casos, as receitas de vendas e os correspondentes custos dos produtos vendidos são revertidos e reconhecidos, subsequentemente, em regime de caixa.
As receitas de serviços são reconhecidas com base em acordos específicos com os clientes, inclusive partes relacionadas, quando finalizada a prestação de serviços e recebida a aprovação para faturamento aos clientes.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo
Disponibilidades, representadas por caixa e bancos e aplicações financeiras, estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata temporis" e equivalente, aproximadamente, ao seu valor de mercado.
A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber, caso a caso, e considera a expectativa da administração quanto a prováveis perdas.
As contas a receber de clientes vinculados com certificados do produtor rural (Cédulas do Produtor Rural - CPRs) são apresentadas aos valores de mercado de cada produto agrícola. Os produtos agrícolas que se encontram vinculados com contratos de venda futuro ou com contratos de mercado futuro ou opções são registrados ao valor de realização ou valor de mercado, respectivamente.
Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, deduzidos de provisão para perdas na sua realização. As importações em trânsito são demonstradas pelos custos específicos incorridos.
O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as parcelas dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias que serão realizadas com resultados futuros. O montante de créditos tributários que foram contabilizados e calculados sobre os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social está limitado à provável recuperação com base nas projeções de lucros tributáveis dos próximos cinco exercícios fiscais.
O superávit atuarial é reconhecido com base na intenção da administração de reduzir as suas contribuições futuras ao plano.
Os demais ativos são apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Permanente
Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:
• Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição na investida Farmaco Ltda. e, quando aplicável, deduzidos de provisão para refletir o valor de realização. Na controlada, Tribel Tratamento de Resíduos Industriais, os investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.
• Depreciações de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 10, e, quando aplicável, o custo corrigido do ativo é deduzido de provisão ao valor de recuperação, considerando o montante que a Companhia espera recuperar pelo uso futuro do ativo nas operações.
• Amortização do diferido pelo prazo de três anos, de acordo com o prazo de vigência do contrato de não competição.
(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.
As provisões para imposto de renda e contribuição social foram calculadas de acordo com a legislação fiscal vigente.

(e) Operações de "forward" e "swap" de moedas e juros
Os valores nominais em aberto de operações de "forward" e "swap" de moedas e juros não são registrados no balanço patrimonial, porém as perdas e ganhos líquidos não realizados dessas operações, apurados com base no valor de mercado, são reconhecidos, em atendimento ao regime de competência de exercícios, na rubrica "Operações financeiras" com contrapartida ao resultado na conta "Despesas financeiras - líquidas".

Demonstrações do Resultado para os Exercícios findos em 31 de dezembro

	2006	2005
Receita bruta		
Venda de produtos	1.578.414	1.958.911
Prestação de serviços	7.382	4.957
1.585.796	1.963.868	
Deduções de vendas		
Impostos sobre vendas e serviços	(42.216)	(32.626)
Devoluções de vendas	(83.780)	(168.012)
Receita líquida	1.459.800	1.763.230
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.120.017)	(1.124.350)
Lucro bruto	339.783	638.880
Despesas operacionais		
Com vendas	(108.330)	(219.545)
Despesas gerais e administrativas	(240.037)	(127.498)
Depreciações e amortizações	(24.838)	(6.977)
Despesas financeiras, líquidas	(150.945)	(293.983)
Outras despesas operacionais, líquidas	(37.794)	(3.043)
Prejuízo operacional	(222.161)	(12.166)
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 9)	1.741	-
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 9)	147.945	-
Receitas não operacionais, líquidas	1.904	4.468
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(70.571)	(7.698)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 7)	-	(30.440)
Corrente	(46.286)	74.763
Diferido	(46.286)	44.323
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(116.857)	36.625
Lucro (prejuízo) líquido por lote de mil ações/quotas do capital social no final do exercício - R\$	(82,55)	37,86

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2004	101.244	(116.954)	(15.710)
Incorporação (Nota 1 (b))	866.144	-	866.144
Lucro líquido do exercício	-	36.625	36.625
Juros sobre capital próprio	-	(6.114)	(6.114)
(R\$ 6,32 por lote de mil ações)	-	1.741	1.741
Em 31 de dezembro de 2005	967.988	(86.443)	880.945
Incorporação (Nota 1(b))	325.787	-	325.787
Outros	-	12	12
Prejuízo do exercício	-	(116.857)	(116.857)
Em 31 de dezembro de 2006	1.293.175	(203.288)	1.089.887

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Contas a receber

	2006	2005
Contas a receber de clientes		
No país	1.221.714	1.212.348
No exterior	17.432	4.350
De sociedades ligadas (Nota 8(a))	29.116	15.304
Contas a receber vinculados com cédulas de produtores rurais (Nota 16(f))	136.199	122.693
Contas a receber de clientes dadas em garantia (Nota 18)	186.557	224.478
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(363.473)	(322.093)
Provisão referente à reversão de receita de vendas	(9.952)	(14.476)
1.217.593	1.242.604	
Ativo circulante	(1.175.677)	(1.194.385)
Realizável a longo prazo	41.916	48



BAYER S.A.

(Anteriormente denominada Bayer CropScience Ltda.)

SÃO PAULO-SP - CNPJ nº 18.459.628/0001-15

	2006	2005
Compras de matéria-prima		
Bayer CropScience AG - Alemanha	546.622	283.673
Bayer CropScience S.A. - França	228.294	223.446
Bayer CropScience S.A. - Argentina.....	29.361	103.682
Bayer Material Science AG - Alemanha	44.139	-
Bayer Material Science LLC - EUA	74.013	-
Bayer HealthCare AG - Alemanha.....	62.345	-
Bayer Consumer Care - AG Alemanha	24.358	-
Outras.....	85.763	6.575
	1.094.894	617.376

A administração da Companhia entende que operações com partes relacionadas são realizadas em condições comerciais de mercado.

9. Participação em sociedades controlada e coligada

Os investimentos são compostos, basicamente, pela participação de 50% no capital social da Companhia Tribel S.A. No exercício de 2006, foi reconhecido ganho de equivalência patrimonial no montante de R\$ 1.741 (2005 - zero), tendo como base as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006 da Companhia investida, as quais foram revisadas por auditores independentes.

10. Imobilizado

	2006	2005	Taxa de depreciação - %		
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido		
Terrenos.....	6.754	-	6.754	529	
Construções e benfeitorias em terrenos	141.663	(89.919)	51.744	2.202	4
Instalações/máquinas e equipamentos industriais....	427.290	(355.685)	71.605	14.410	10
Veículos.....	5.592	(4.131)	1.461	3.379	20
Móveis e utensílios e equipamentos de.....	-	-	-	4.883	10
Informática.....	59.227	(39.344)	19.883	4.438	20
Imobilizações em andamento	44.712	-	44.712	27.819	
Outros.....	12.499	(8.697)	3.802	-	20
	697.737	(497.776)	199.961	57.660	

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas pela ampliação da planta de suspensão da unidade BCS no valor de R\$ 5.700, melhorias em segurança para as operações da BMS no valor de R\$ 9.900 e ampliação da unidade de vacinas na BHC no valor de R\$ 4.815.

11. Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros - %	2006	2005
Moeda nacional			
Crédito rural	Obrigação vinculada com contas a receber dadas em garantia - 8,75%	186.557	224.478
Poupança rural	TR - Taxa Referencial + 14,12%	-	181.169
Fundo de amparo ao trabalhador rural	TJLP - Taxa de juros a longo prazo + 3%	98.084	-
		284.641	405.647

12. Demais contas a pagar e provisões

As provisões das demais contas a pagar e provisões são sumarizadas da seguinte forma:

	2006	2005
Provisões		
Provisão desconto pontualidade	1.709	10.044
Provisão descontos especiais	36.880	39.585
Provisão desconto, abatimento, estoque e bônus.....	45.157	-
Provisão desconto comissões.....	11.833	9.855
Provisão desconto fretes.....	2.367	3.084
Provisão reestruturação.....	25.317	7.697
Outras provisões.....	7.440	14.374
	130.703	84.639
Demais contas a pagar		
Notas de créditos concedidas a clientes	22.185	15.206
Licenças a pagar e royalties.....	323	2.550
Outras contas a pagar.....	4.406	1.241
	26.914	18.997
	157.617	103.636

13. Provisão para contingências

Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2006	2005	2006	2005
Contingências tributárias.....	56.674	5.658	339.750	237.215
Contingências trabalhistas e previdenciárias.....	41.205	3.592	68.441	3.106
Reclamações cíveis.....	2.282	177	42.852	25.911
	100.161	9.427	451.043	266.232

A movimentação da provisão está demonstrada conforme a seguir:

	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2005 ..	237.215	3.106	25.911	266.232
Adições.....	14.423	297	816	15.536
Baixas.....	(7.917)	(345)	(1.581)	(9.843)
Reversão	(72.772)	-	(19)	(72.791)
Atualizações monetárias	19.297	63	2.921	22.281
Saldo proveniente da incorporação...	149.504	65.320	14.804	229.628
Saldo em 31 de dezembro de 2006 ..	339.750	68.441	42.852	451.043

Aos Administradores e Acionistas

Bayer S.A.
(Anteriormente denominada Bayer CropScience Ltda.)

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bayer S.A. (anteriormente denominada Bayer CropScience Ltda.) em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

(a) Os principais processos de natureza tributária em discussão estão apresentados a seguir:

• Aumento da base de cálculo e da alíquota da Contribuição para financiamento da seguridade social COFINS baseado na inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98.
• Inclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS referente ao período de dezembro de 1994 até fevereiro de 1995. A administração da Companhia entende que o ICMS não deve ser considerado como base de cálculo da receita.

• Discussão da incidência do Seguro Acidente de Trabalho - SAT diferenciado considerando o grau de risco de cada um dos estabelecimentos comerciais da Companhia quando a interpretação da administração da Companhia é de que deve ser considerada a atividade preponderante em conformidade com a legislação do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS.

• Créditos de IPI provenientes de operações realizadas com usineiros utilizados na compensação dos valores a pagar das contribuições sociais de PIS e COFINS devidas pela Companhia.

(b) As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a discussões de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas.

(c) Ações cíveis referem-se substancialmente a casos de indenizações por perdas e danos e por prováveis perdas por rompimento não previstos em contrato com fornecedores ou prestadores de serviços.

(d) A administração da Companhia, amparada por seus advogados externos, decidiu por reverter provisão para contingências tributárias no valor de R\$ 72.422 por considerar remota a possibilidade de perdas.

Perdas possíveis

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	2006
Tributárias.....	60.704
Cíveis.....	64.723
Trabalhistas.....	7.088
	132.515

14. Patrimônio líquido

O capital social, em 31 de dezembro de 2006, subscrito e integralizado no valor de R\$ 1.293.175 (2005 - R\$ 967.388), está dividido em ações, no valor de R\$ 0,91 cada ação, como segue:

	Quantidade de ações/quotas	2006	2005
Bayer CropScience S.A.	-	883.471.540	-
Bayer CropScience GmbH	-	55.105.256	-
Bayer Gesellschaft für Beteiligungen GmbH	72	28.810.748	-
Bayer Hispania S.L.	1.415.657.830	-	-
	1.415.657.902	967.387.544	-

Em 31 de dezembro de 2006, o capital estrangeiro totalmente integralizado e registrado no Banco Central do Brasil - BACEN estava representado por 355.680.754,89 dólares norte-americanos, 152.616.823,64 euros, 39.758.923,70 dólares canadenses e 1.104.419,43 francos suíços.

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares das ações da Companhia será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

15. Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus funcionários benefícios como seguro de vida, plano de saúde e assistência médica.

Desde 1982, a Companhia oferece aos funcionários advindos da Bayer S.A. (empresa incorporada) plano de previdência privada na modalidade de benefício definido e assistência médica pós-aposentadoria, sendo a principal patrocinadora da Prevbayer - Sociedade de Previdência Privada.

(a) Prevbayer - Sociedade de Previdência Privada

A Companhia é patrocinadora instituidora da entidade de previdência privada denominada Prevbayer - Sociedade de Previdência Privada, a qual objetiva complementar os benefícios previdenciários oficiais e promover o bem-estar social de seus participantes; nesse plano de previdência estão inseridos os funcionários advindos da Bayer S.A. (empresa incorporada). As contribuições da patrocinadora são efetuadas mensalmente e o regime atuarial estabelecido para a complementação da aposentadoria é de benefício definido, determinado anualmente com base em cálculo atuarial procedido por atuário independente.

A posição atuarial do fundo em 31 de dezembro é a seguinte:

	2006	2005
Valor presente das obrigações atuariais	(341.554)	(56.102)
Valor justo dos ativos.....	410.198	68.836
Superávit atuarial - antecipações de contribuições futuras	68.644	12.734
(Ganhos)/perdas atuariais não reconhecidos.....	(25.307)	40
Antecipações de contribuições futuras (superávit).....	43.337	12.774

A Companhia vem reconhecendo o superávit atuarial existente devido à sua intenção, conforme decisão da administração, de reduzir as suas contribuições futuras ao plano.

Os ganhos (perdas) identificados anteriormente estão relacionados à retilabilidade dos ativos do plano - diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, sendo assim considerados ganhos (perdas) atuariais. A Companhia adota a política de reconhecer esses ganhos (perdas) como receita (despesa) apenas quando seus montantes acumulados excederem, em cada exercício, o maior dos seguintes limites:

(i) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido e (ii) 10% do

valor justo dos ativos do plano. A parcela a ser reconhecida é amortizada anualmente, dividindo-se seu montante pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

Para determinação dos passivos e custos com pós-empregados relativamente ao plano de complementação de aposentadoria, foi adotado o método atuarial do Crédito Unitário Projetado, estando apresentadas a seguir as premissas utilizadas:

	2006	2005
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto (nominal)	12,88% a.a.	13,93% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos (nominal)	13,93% a.a.	13,93% a.a.
Taxa de retorno esperada dos custos com pensão	5% a.a.	5% a.a.
Taxa esperada de aumento salarial (nominal).....	8,15% a.a.	8,15% a.a.
Inflação.....	5% a.a.	5% a.a.
Hipóteses demográficas		
Tábua de mortalidade	UP 94	UP 94
Tábua de entrada em invalidez	IAPB 57	IAPB 57
.....	Mercer Disability	Mercer Disability

(b) Assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica como benefício pós-emprego para os funcionários advindos da Bayer S.A. (empresa incorporada), porém admitidos até 31 de dezembro de 1998, com o objetivo de promover o bem-estar de seus participantes. O plano é estruturado na modalidade de benefício definido, determinado anualmente em razão de cálculo atuarial procedido por atuário independente.

A movimentação da provisão para assistência médica registrada no exigível a longo prazo foi a seguinte:

	2006	2005
Saldo inicial	3.209	3.726
Benefícios pagos.....	(449)	(396)
Custo do serviço corrente e juros sobre a obrigação atuarial ..	3.216	2.767
(Ganhos)/perdas atuariais, líquidos.....	521	(2.961)
Obrigação atuarial extinta.....	(6.132)	-
Inclusão da obrigação atuarial da empresa incorporada	77.582	-
Desinvestimento da área diagnóstica.....	(198)	-
Passivo atuarial.....	77.749	3.136
Ganhos/(perdas) atuariais não reconhecidos.....	(46.439)	3.209
Passivo atuarial contábil.....	31.310	6.345

A obrigação atuarial extinta decorreu de um acordo firmado com o sindicato que representa os empregados da Companhia quando os aposentados da Bayer S.A. passaram a contribuir mensalmente com uma parcela fixa dos custos de assistência médica.

As premissas utilizadas pelos atuários independentes para o cálculo da provisão para assistência médica estão demonstradas a seguir:

	2006	2005
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto (nominal)	12,88% a.a.	12,35% a.a.
Taxa de retorno esperada dos custos com assistência médica (nominal)	8,15% a.a.	8,15% a.a.
Inflação	5% a.a.	5% a.a.
Hipóteses demográficas		
Tábua de mortalidade	UP 94	UP 94
Tábua de mortalidade de inválidos.....	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability

16. Instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliações estabelecidas pela administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção dos métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologia para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2006 e que estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

(a) **Caixas e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(b) Investimentos

Consistem, principalmente, em investimentos em controladas de capital fechado, registrados pelo método de equivalência patrimonial, nas quais a Companhia tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis nesse momento.

(c) Empréstimos e financiamentos

Sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, conforme descrito na Nota 11. O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia para a emissão de débitos com vencimentos e termos similares.

(d) Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(e) Risco com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A administração da Companhia, por meio de uma política conservadora de instrumentos financeiros, realiza operações de "swap" e "forward" de moedas com o objetivo de proteger-se dos efeitos de variações das taxas de câmbio sobre a exposição de passivos indexados ao dólar norte-americano.

O montante nominal em aberto dos derivativos e os valores contábeis dos correspondentes instrumentos financeiros estão apresentados como segue:

	Taxa de câmbio	2006	2005
Contratos de "forward"			
Compromissos de compra			
Moeda estrangeira			
Valor referencial.....	De R\$ 2,13 a R\$ 2,14	104.113	220.728
Valor a receber - ganho		7.355	9.423
Valor a pagar - perda.....		(2.129)	(14.635)

(f) Cédula do produtor rural e venda futura de contratos contendo produtos agrícolas

A cédula do produtor rural criada para dar formalidade às relações comerciais e financeiras entre o produtor rural e o mercado, tornou-se um mecanismo estratégico da divisão Bayer CropScience.

Ao efetuar a operação de troca das contas a receber, decorrente da venda de insumos agrícolas para o produtor rural, por cédulas do produtor rural, esta unidade de negócios garante uma maior liquidez nos seus recebíveis, já que estes papéis são considerados de baixíssimo risco no mercado financeiro.

Para proteger-se do risco de flutuação dos produtos agrícolas que estão garantidos por Cédulas do produtor rural, a administração da Companhia negocia contratos de venda futura com empresas comerciais exportadoras ("traders") onde são definidos as quantidades, qualidade, datas de entrega e preço dos produtos agrícolas.

A posição em 31 de dezembro de 2006, referente a transações com CPRs e os correspondentes contratos de produtos agrícolas já comprometidos estão sumarizados da seguinte forma:

	Quantidade de contratos futuros transacionados (*)	Quantidade de CPR transacionados (*)	Milhares de reais
Algodão	33.467.118	33.223.291	88.126
Café.....	148.000	130.839	39.711
Soja	1.181.315	392.496	8.362
	-	-	136.199

(*) Quantidade em sacas/arrobos.

(g) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

17. Ganho na venda de negócio

Com o objetivo de manter o seu foco nas áreas de negócios de saúde, nutrição, materiais inovadores e defensivos agrícolas, o grupo Bayer realinou o seu portfólio vendendo em 27 de dezembro de 2006 produtos da área de diagnósticos para a empresa Siemens Medical Solutions Comércio de Produtos Diagnósticos Ltda. Com a venda do negócio, o grupo Bayer constituiu um alicerce para um crescimento consistente, proporcionando ao grupo ocupar uma posição de destaque nos mercados local e mundial. Esta transação resultou em um ganho de R\$ 147.945 antes dos impostos.

18. Garantias

Existem garantias prestadas pela Companhia a instituições financeiras, em montantes equivalentes às operações realizadas, relativas às seguintes operações:

	Tipo de garantia	2006	2005
Crédito rural	Carta de fiança	186.557	224.478
Fundo de amparo ao trabalhador rural	Cartas de fiança e estoques	96.707	180.000

19. Cobertura de seguros

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 200